



Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Cristal Pigmentos do Brasil S.A. (a “Companhia”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras acompanhadas de Parecer dos Auditores Independentes referentes ao Exercício Social de 2013.

Cenário Econômico

A economia brasileira avançou 2,3% em 2013, acima do avanço de 1% no ano anterior. No quarto trimestre de 2013, o PIB cresceu 0,7%, depois de ter recuado 0,5% nos três meses anteriores. Para 2014 a perspectiva de crescimento foi revisada para baixo e espera-se um PIB em torno de 1,9%. Os principais fatores são a expectativa de um consumo interno mais fraco, decorrente de uma disponibilidade de crédito mais escassa e redução do nível de confiança do consumidor. (*fonte: valor econômico, 25 de fevereiro 2014*).

Desempenho da Companhia

A produção de Dióxido de Titânio da Companhia em 2013 foi 6,3% maior quando comparada com a de 2012. Este aumento do volume de produção deve-se à expectativa de retomada da demanda por produto, a melhor confiabilidade da planta e a maior disponibilidade de alguns insumos básicos.

O custo de produção unitário foi 4,1% maior que em 2012. Este aumento deve-se principalmente ao aumento de preço das matérias primas utilizadas no processo produtivo do TiO₂, além disso a desvalorização do real provocou um aumento no custo das matérias-primas cotadas em dólar..

O custo de produção também sofreu impacto devido ao aumento de preço de contratos de prestação de serviços em torno de 11% comparado com o ano anterior e o reajuste da folha de pagamento aumento de 8% ref. a acordo coletivo da categoria, 1,9% acima da infração do período. Por outro lado o aumento do volume produzido contribuiu para diluição dos seus custos fixos no custo total dos produtos acabados.

O volume de vendas de Dióxido de Titânio no acumulado do ano fechou com uma redução de 5,08%, quando comparado ao volume vendido no ano anterior, enquanto



a demanda brasileira apresentou um crescimento aparente de 2,8%. No âmbito mundial, a recuperação da demanda por Dióxido de Titânio seguiu firme e estável. No entanto, no Brasil, nossos clientes reportaram uma certa volatilidade na demanda por seus produtos ao longo do ano - como para estes produtos o Dióxido de Titânio é matéria-prima relevante, este comportamento de mercado alterou o padrão histórico e sazonal da demanda pelo pigmento em 2013. (*fonte: Inteligência de Mercado – Cristal*)

No último semestre do ano, além dos efeitos da mencionada volatilidade dos mercados finais, sentimos uma queda relevante nas vendas de nosso pigmento causada pela excessiva oferta de produtos importados, principalmente os de origem chinesa. Esta oferta foi estimulada pela redução temporária da alíquota do imposto de importação de 12% para 2%, a qual teve a sua vigência estabelecida por 6 meses pelo Governo Federal, com efeito prático entre os meses de Junho e Novembro – o benefício do imposto, mesmo que limitado a uma cota em volume de 47.000 toneladas, foi decisivo para a perda de nossa participação no mercado. No balanço final, os consumidores de Dióxido de Titânio importaram um volume significativamente maior em 2013, de 11% sobre o volume de 2012.

A consequência da volatilidade de mercado associada aos efeitos da decisão governamental, além da retração das vendas, refletiu em nossos estoques de pigmentos. Encerramos 2013 com estoques 29% acima dos do ano anterior. Para o quarto trimestre, fechamos com estoque para cerca de 60 dias de vendas futuras, contra os 30 dias médios do trimestre anterior.

Com relação aos preços dos pigmentos, podemos comentar que a produção mundial da indústria foi mantida abaixo dos níveis históricos por todo o ano e, com as vendas em recuperação, o nível estimado dos estoques globais da indústria parece estar muito próximo ao equilíbrio. Com um melhor equilíbrio entre oferta e demanda, os preços deste quarto trimestre se estabilizaram em relação aos do terceiro, após vários trimestres de queda.

Mineração

As atividades de mineração da Companhia são realizadas pela subsidiária Cristal Mineração do Brasil Ltda., atual denominação da Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda.

Quanto aos produtos da nossa atividade em mineração, podemos citar importante retomada do volume de venda de Zirconita no ano. Neste trimestre encerramos com um volume 48,8% acima do orçado para o período e 72,7% acima do volume vendido no ano de 2012. No entanto, acusamos a queda igualmente importante no preço do mineral no trimestre, de cerca de 37% em relação ao preço médio praticado em igual período do ano anterior.

A Companhia produziu 111.799 ton de Ilmenita, 20.587 ton de Zirconita, 2.030 ton de Rutilo e 1.095 ton de Cianita. Adicionalmente, a Companhia exportou 49.691 ton de

Ilmenita em 2013. As operações de mineração da Companhia contam atualmente com as certificações ISO 9001:2008 (Qualidade), ISO 14001:2004 (Meio Ambiente) e OHSAS 18001:2007 (Segurança e Saúde Ocupacional), NBR 16.001:2004 (Responsabilidade Social).

Mercado de Capitais

As ações da Companhia negociadas na BM&FB em 29 de dezembro de 2013, possuem as seguintes quantidades e valores; TIBR3 volume 812.671,840 ON valor R\$ 0,16, TIBR5 volume 987.379,050 Pref. "A" valor R\$ 0,24 e TIBR6 volume 521.448,880 Pref. B valor R\$ 0,22.

Prestação de Outros Serviços pelos Auditores Independentes

A política de contratação de serviços junto aos auditores independentes da Companhia não se conflita ou se relaciona com os serviços específicos de auditoria externa, os quais preservam sua independência, em observância aos princípios de auditoria internacionalmente aceitos.

Os serviços contratados junto aos auditores independentes em 2013, que não se enquadram como relacionados à auditoria externa, referem-se a revisões tributárias e representaram cerca de 17% dos honorários totais de trabalhos relacionados à auditoria externa.

Na contratação desses serviços, as políticas adotadas pela Companhia se fundamentam nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

A Ernst & Young declarou que a prestação dos serviços foi feita em estrita observância das normas contábeis que tratam da independência dos auditores independentes em trabalhos de auditoria e não representaram situação que poderiam afetar a independência e a objetividade ao desempenho dos serviços de auditoria externa pela Ernst & Young.

Resultado do Exercício

A receita líquida em 2013 da Controladora reduziu 14,43% (10,7% consolidado) em relação à receita líquida do exercício anterior devido principalmente a diminuição do preço médio de venda por tonelada em moeda local do pigmento, que foi de 10,35%, enquanto que no setor de mineração houve ainda uma redução de 55,97% no preço médio da Zirconita, quando comparados com os preços médios do ano de 2012. Por outro lado, conforme mencionado anteriormente, a Companhia reduziu o volume de vendas de Dióxido de Titânio em 5,04% e aumento do volume de vendas de Zirconita

em 72,7% quando comparado com o do ano de 2012.

Os custos de produção por tonelada de pigmento, em moeda corrente, foram 4,7% superiores aos do exercício anterior, resultado do aumento de preço de matérias-primas como a Escória de Titânio, matérias-primas cotadas em dólar, além de aumento no preço dos contratos de prestação de serviços em torno de 11%, impactados pelos reajustes salariais concedidos a categoria destes prestadores e reajuste na folha de pagamento de 8% conf. acordo coletivo da categoria.

A alteração dos critérios utilizados para a determinação da vida útil estimada e para cálculo da depreciação atendendo a Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, levou a Companhia a reconhecer em 2010 o valor de R\$ 17.625 mil referente à aceleração da depreciação dos itens do seu ativo imobilizado, de acordo com a utilização das taxas de depreciação globalmente aceitas e aprovadas pelo grupo interno de engenharia de produção. Em 2013 a depreciação foi de R\$ 30.239 mil (R\$ 30.068 mil em 2012).

A Companhia apurou provisão de *Impairment* com base no seu valor justo para a sua Unidade de Ácido Sulfúrico, paralisada desde dezembro de 2008, em função de não haver perspectivas de reativação. O efeito dessa provisão gerou uma despesa de R\$ 10.038 mil no resultado de 2010.

Em 2001, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, Lei nº 7.980, através do qual a Companhia recebeu incentivo de dilação do prazo de até 72 meses para pagamento do ICMS, o que exceder o montante de R\$ 764, gerado em razão de novos investimentos, com prazo de 12 anos para fruição do benefício. No ano de 2013, as parcelas dilatadas foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R\$ 6.539, foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do exercício. Houve antecipações no montante de R\$ 1.676 no exercício de 2013.

A Companhia possui ainda, fundamentada no Laudo Constitutivo nº. 0062/2008 de 20 de maio de 2008, da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, o direito à redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração oriundo da fabricação de Dióxido de Titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano. O prazo deste incentivo é de 10 anos, vigente até o ano calendário de 2017. O benefício foi concedido levando em consideração a modernização da planta da Companhia.

A apreciação da cotação do dólar norte-americano em relação ao real quando comparando dezembro de 2013 com dezembro de 2012, provocou um efeito positivo no endividamento constituído em moeda estrangeira, totalizando uma variação cambial negativa líquida de R\$ 474 mil em 2013.

Em virtude do exposto nos parágrafos acima, o resultado da Companhia, que em 2012 foi de lucro de R\$ 50.118 mil, passou a um lucro de R\$ 11.514 mil no ano de



2013.

Distribuição de Resultados

Em dezembro de 2013 foram provisionados dividendos mínimos de 6% (seis por cento) sobre o valor nominal. Os dividendos provisionados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no montante de R\$ 9.750 mil, são demonstrados a seguir:

- ✓ Dividendos Ações classe “A”; R\$ 4.147 mil.
- ✓ Dividendos Ações classe “B”; R\$ 2.190 mil.
- ✓ Dividendos Ações Ordinárias; R\$ 3.413 mil.

Investimentos

Os investimentos no imobilizado em 2013 somaram R\$ 8.175 mil na controladora (2012, R\$ 9.749 mil) e R\$ 15.966 mil no consolidado (2012 – R\$ 17.992), concentrando-se principalmente em investimentos na Bahia, focando as áreas de meio ambiente, segurança, confiabilidade, automação e eficiência do processo, resultando no aumento da produtividade da unidade.

Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2013 montam R\$ 3.542 mil e R\$ 3.550 mil, Controladora e Consolidado, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2012 era da ordem de R\$ 7.139 mil e R\$ 17.248, controladora e consolidado respectivamente. Vide Nota Explicativa nº 14.

Recursos Humanos

O quadro de funcionários da Controladora conta com 393 empregados diretos (412 no ano de 2012) incluindo os funcionários da área Comercial lotados no Escritório de Vendas em São Paulo. No Consolidado a companhia totalizou em 2013, 553 empregados diretos (572 no ano de 2012). Adicionalmente a companhia apresenta baixos índices de “Turn-over” no seu quadro de funcionários, em 2013 no Consolidado este índice foi de 0,65% (0,9% em 2012).

A política adotada pela Cristal posiciona a remuneração na mediana dos mercados onde atua. Frequentes participações em grupos de pesquisa garantem a efetividade das práticas de remuneração, identificando tendências e posicionando de forma adequada às mesmas. Adicionalmente, a empresa oferece incentivos financeiros alinhados com as principais práticas de mercado. Entre os principais benefícios estão: Participação nos Lucros, previdência privada, auxílio Educação, Assistência Médica, assistência odontológica, programa Qualidade de Vida, dentre outros.

Em 2013 os treinamentos destacaram-se pela priorização para a capacitação técnica, melhoria do desempenho em segurança, saúde e meio ambiente, além de atendimento das necessidades de atualização frente às constantes atualizações de



legislação nas áreas fiscal e de segurança. Considerando a totalidade de homens / horas trabalhadas em 2013, 4,6 % dessas horas foram direcionadas para treinamento, colocando a Cristal Pigmentos do Brasil entre as melhores práticas encontradas nos mercados europeu e americano.

O foco na preparação das pessoas para atendimento às demandas existentes nas áreas de segurança, saúde e meio ambiente foi reforçado com o desenvolvimento do seminário DuPont de Auditoria comportamental, definindo novo marco na evolução do processo de monitoramento das condições de segurança das várias atividades que diretamente ocorrem nas áreas industrial e administrativa.

Cerca de 1.500 horas de treinamento foram direcionadas para o desenvolvimento dos empregados em processo de gestão, negociação, planejamento estratégico, formação e reciclagem de líderes. Destaque para o novo Modelo de Liderança Cristal lançado no Brasil em seminário específico e com programação extensiva para todos os líderes ao longo do biênio 2013/2014.

Com programa regulamente revisado e melhorado a cada edição, o CT – Centro de Treinamento Técnico da Cristal, formou 28 novos técnicos para as áreas de operação, manutenção e laboratório.

Balanço Social 2013

Em 2013, a Cristal Pigmentos do Brasil S.A. foi reconhecida como a melhor empresa para trabalhar no Brasil, no segmento Químico e Petroquímico, pela edição de 2013 do Guia Você S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar (Editora Abril). Na relação das 150 empresas listadas na publicação, a Cristal aparece como a décima melhor no ranking geral. A mesma publicação relaciona a subsidiária Cristal Mineração Brasil Ltda., como a quarta melhor empresa do ano no segmento Mineração.

No relacionamento com as comunidades, em 2013 foi dada continuidade ao Programa Educação para o Milênio, criado em 2010 em parceria com Secretaria de Educação do Município de Camaçari (BA). No ano foram, capacitados 195 professores e 192 coordenadores/técnicos da rede municipal, beneficiando indiretamente 30 mil alunos. O programa abrange todas as escolas municipais da orla de Camaçari. Além das formações, o programa promoveu em 2013, o Festival de Quadrilha Junina, com a participação de 180 alunos, através de apresentações das diversas manifestações da cultura popular nordestina. Também na área de educação, o apoio disponibilizado ao Ponto de Cultura Abolição oferece aulas de inglês para 60 crianças e adolescentes.

Na área de saúde e bem-estar para a comunidade, a Cristal desenvolve, desde março de 2013, o Projeto Melhor Idade na localidade de Areias, com o objetivo de elevar a autoestima e melhorar a qualidade de vida daquela população. Com atividades duas vezes por semana, foram realizados durante o ano 82 encontros, envolvendo práticas aplicadas por profissionais de educação física (caminhadas,

ginástica aeróbica, aulas de circuito, atividades de estabilização-equilíbrio, fortalecimento muscular, dinâmicas de grupo, aferição de pressão arterial e medidas antropométricas...). Houve também a presença periódica de médicos e nutricionistas, que ministraram palestras aos participantes. O projeto visa também, integrar, informar e socializar as pessoas, entendendo que por meio da atividade física pode-se alcançar diversos aspectos relacionados à saúde, incluindo não só a prevenção, mas o tratamento de doenças como depressão, cardiopatias, hipertensão, artrite, osteoporose, entre outras. O grupo atendido é composto por 70 pessoas a partir dos 40 anos.

Foram também realizadas ações de limpeza de praias, matas e margens de rios, em parceria com associações de moradores e ONG's. Em 2013 foram realizados três eventos envolvendo aproximadamente 500 pessoas nas localidades de Areias, Arembepe, Buraquinho e Jauá. Em 2013, o Clube de Leitura da Cristal comemorou 6 anos de existência. O projeto acontece em Areias, Jauá e Arembepe, e em 2013 contou com 13.572 presenças em 497 encontros.

O Clube de Leitura também promove a qualificação de professores da região. Em 2013, um total de 58 professores do ensino fundamental da rede municipal e particular de Camaçari participaram da formação em contação de história, incluindo práticas/técnicas de contação e uma ampla discussão sobre a importância da contação de histórias na formação do leitor, com foco nos alunos em alfabetização.

Também voltado para a formação do cidadão, foi continuado em 2013 o Projeto de Apoio ao Esporte, que patrocina ou apoia iniciativas como aulas de capoeira (840 alunos de Areias, Arembepe, Abrantes e Centro de Camaçari), futebol e hapkido, além de estimular o esporte amador nas categorias corrida de rua (incluindo empregados da fábrica baiana), corrida de aventura e surf. Criado em 2011, o Projeto Esporte Cidadão levou aulas de Hapkido para 150 crianças das comunidades de Areias, Arembepe e Jauá, além de filhos de caseiros e seguranças de um condomínio próximo à fábrica. As aulas são ministradas por professor da Federação Baiana de Hapkido.

Criado pela Cristal com o objetivo de apoiar pescadores localizados na Estrada do Coco a aumentarem a produtividade, o Projeto Amigo Pescador realizou em 2013 ações voltadas para as colônias Z-57 (sede em Buraquinho) e Z-14 (sede em Arembepe). Na parceria com a Z-57 a Cristal continuou publicando anúncios mensais na revista de maior circulação na região, totalizando 12 anúncios no ano, divulgando a peixaria da Colônia – que foi reformada pela empresa no início do projeto Amigo Pescador.

A parceria com a Colônia Z-14 apoiou as manifestações culturais realizadas pelos pescadores de Arembepe, Jauá e Buraquinho.

Atenção especial também é dada aos programas de comunicação com as comunidades vizinhas à fábrica baiana, através de reuniões e participação em



conselhos comunitários, além do programa de visitação Portas Abertas e da linha gratuita 0800. Em 2013, o Programa Portas Abertas levou à fábrica 435 visitantes de diversas regiões de Camaçari, Salvador e outros estados. Foram 31 visitas no ano, quando os visitantes tiveram a oportunidade de conhecer de perto a atuação da Cristal nas áreas ambiental, social e de processo industrial. Todas essas iniciativas em parceria com a comunidade realizadas na Bahia estão em conformidade com as condicionantes da licença de operação da fábrica.

A seguir estão relacionados os principais projetos realizados pela subsidiária Cristal Mineração do Brasil Ltda., na Paraíba.

Vale destacar que em julho de 2011, após auditoria dos órgãos certificadores, os sistemas de gestão da subsidiária mantiveram o certificado da ISO 9001 versão 2008, ISO 14001 versão 2004 e na OHSAS 18001 versão 2007. O Programa de Educação Ambiental é realizado na Base de Pesquisas Ambientais da mina, onde alunos e professores recebem informações sobre preservação do meio ambiente, conhecem na prática a fauna e flora local e percorrem trilhas ecológicas. Desde 1996, quando o programa foi iniciado, 6.797 estudantes e 571 professores já visitaram a área de proteção ambiental.

O Programa de Recomposição de Áreas Mineradas garantiu, em 2013, o plantio de 77.556 mudas (totalizando 1.374.639 desde o início do programa). Com isso foram recuperados no ano 26,56 hectares, completando um total de 466,74 hectares recompostos. Dez famílias da zona rural do município de Mataraca são diretamente envolvidas na produção de mudas nativas, atividade que promove geração de renda. Essas famílias em 2013 foram responsáveis por mais de 80% da quantidade de mudas demandada pelo programa.

O Programa Portas Abertas também acontece na mina, com o objetivo de estabelecer um relacionamento transparente com empregados, familiares e comunidades. Na mina, o programa de visitação teve início em 1995 e já envolveu mais de 6.520 pessoas. O público alvo são estudantes e professores de escolas e faculdades, grupos das comunidades do entorno e família dos empregados.

CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young, relativamente às demonstrações financeiras da Cristal referentes a 2013.

Camaçari, 14 de Fevereiro de 2014.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor Industrial

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial



CRISTAL PIGMENTOS DO BRASIL S.A
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Cristal Pigmentos do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Cristal referentes a 2013.

Camaçari, 14 de Fevereiro de 2014.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor Industrial

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial